

A nova edição do "[Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar](#)" segue mostrando a criação de novos postos de trabalho no setor de saúde suplementar, que mantém o ritmo de contratações. Com dados de janeiro desse ano, o boletim destaca que o número de trabalhadores na cadeia da saúde suplementar (que engloba os fornecedores de materiais, medicamentos e equipamentos; prestadores de serviços de saúde; operadoras e seguradoras de planos de saúde) segue em crescimento.

No período de 12 meses encerrado em janeiro de 2018, o número de pessoas empregadas no setor cresceu 2,2%, enquanto o total de empregos formais do conjunto econômico nacional apresentou leve retração de 0,01%.

Um dos pontos de destaque do boletim é de que em janeiro de 2018, o segmento admitiu 84.126 pessoas e demitiu 73.490 no País, ou seja, um fluxo positivo de 10.636 contratações. Este é o melhor número em oito meses. Levando em consideração que o total da economia apresentou um fluxo de emprego positivo de 77.822 em janeiro, esse saldo de 10.636 da saúde suplementar equivale a mais de 13% de todas as contratações no país.

Na análise por subsetor do período de 12 meses encerrado em janeiro, o segmento de Fornecedores foi o que apresentou maior crescimento, de 2,5% na base comparativa, seguido por Prestadores, com alta de 2,2%, e Operadoras, com expansão de 1,8%, respectivamente. Na cadeia produtiva da saúde suplementar, o subsetor que mais emprega é o de prestadores de serviço (médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica), correspondendo a 2,4 milhões de ocupações, ou 71,5% do total do setor. Já o subsetor de fornecedores emprega 822,3 mil pessoas, 24,1% do total. As operadoras e seguradoras empregam 152,0 mil pessoas, ou seja, 4,5% da cadeia.

Apresentaremos mais dados do "Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar" nos próximos dias.

Fonte: IESS, em 15.03.2018.